

265 - Resgate

Letra: Antônio José dos Santos Neves (1827-1874)

Música: Lewis Hartsough (1820-1872)

$\text{♩} = 100$ E_b A_b E_b

1. Pen - du - ra - - do no ma - dei - - ro, Ó Je - sus, qui - ses - teas -
2. Nes - te san - - gue que ver - tes - - te Pu - ri - fi - - ca - me, Se -
3. 'Vin - dea mim', Je - sus con - vi - - da, Com seu man - - so co - ra -

B_b E_b A_b E_b A_b B_b7

- sim A - bo - lir meu ca - ti - - vei - ro Pe - lo teu a - mor sem
- nhor; Foi por mim que tu mor - res - te. Sê pro - pí - cioao pe - ca -
- ção; Já da fé na cha - ma bri - lha O pe - nhor da sal - va -
 E_b B_b7 $F7$

fim! O teu san - gue foi ver - ti - - do; Ex - pi - ras - - te,ó meu Je -
- dor! Sê pro - pí - cioao des - gra - ça - - do, Sob a dor da mal - di -
- ção. Ei - loa - li na cruz pre - ga - - do; Cha - maa to - - do pe - ca -
 B_b E_b A_b E_b A_b B_b7 E_b

- sus, E fi - cou por ti cum - pri - do Meu res - ga - te so - brea cruz.
- ção; Des - sea - bis - mo do pe - ca - do Sal - va - me com tu - a mão.
- dor A lim - par o seu pe - ca - do, Nes - se san - gueex - pi - a - dor.

1. Pendurado no madeiro,
Ó Jesus, quiseste assim
Abolir meu cativoiro
Pelo teu amor sem fim!
O teu sangue foi vertido;
Expiraste, ó meu Jesus,
E ficou por ti cumprido
Meu resgate sobre a cruz.

2. Neste sangue que verteste
Purifica-me, Senhor;
Foi por mim que tu morreste.
Sê propício ao pecador!
Sê propício ao desgraçado,
Sob a dor da maldição;
Desse abismo do pecado
Salva-me com tua mão.

3. 'Vinde a mim', Jesus convida,
Com seu manso coração;
Já da fé na chama brilha
O penhor da salvação.
Ei-lo ali na cruz pregado;
Chama a todo pecador
A limpar o seu pecado,
Nesse sangue expiador.

265 - Resgate

Letra: Antônio José dos Santos Neves (1827-1874)

Música: Lewis Hartsough (1820-1872)

♩ = 100 C F C

1. Pen - du - ra - - do no ma - dei - - ro, Ó Je - sus, qui - ses - teas -
2. Nes - te san - - gue que ver - tes - - te Pu - ri - - fi - - ca - me, Se -
3. 'Vin - dea mim', Je - sus con - vi - - da, Com seu man - - so co - ra -

G C F C F G7

-sim A - bo - lir meu ca - ti - - vei - - ro Pe - lo teu a - - mor sem
-nhor; Foi por mim que tu mor - res - - te. Sê pro - pí - cioao pe - ca -
-ção; Já da fé na cha - ma bri - lha O pe - nhor da sal - va -

C G7 D7

fim! O teu san - - gue foi ver - ti - - do; Ex - pi - ras - - te,ó meu Je -
-dor! Sê pro - pí - - cioao des - gra - ça - do, Sob a dor da mal - di -
-ção. Ei - loa - li na cruz pre - ga - do; Cha - maa to - - do pe - ca -

G C F C F G7 C

-sus, E fi - cou por ti cum - pri - do Meu res - ga - te so - brea cruz.
-ção; Des - sea - bis - mo do pe - ca - do Sal - va - me com tu - a mão.
-dor A lim - par o seu pe - ca - do, Nes - se san - gueex - pi - a - dor.

1. Pendurado no madeiro,
Ó Jesus, quiseste assim
Abolir meu cativoiro
Pelo teu amor sem fim!
O teu sangue foi vertido;
Expiraste, ó meu Jesus,
E ficou por ti cumprido
Meu resgate sobre a cruz.

2. Neste sangue que verteste
Purifica-me, Senhor;
Foi por mim que tu morreste.
Sê propício ao pecador!
Sê propício ao desgraçado,
Sob a dor da maldição;
Desse abismo do pecado
Salva-me com tua mão.

3. 'Vinde a mim', Jesus convida,
Com seu manso coração;
Já da fé na chama brilha
O penhor da salvação.
Ei-lo ali na cruz pregado;
Chama a todo pecador
A limpar o seu pecado,
Nesse sangue expiador.

265 - Resgate

Letra: Antônio José dos Santos Neves (1827-1874)

Música: Lewis Hartsough (1820-1872)

$\text{♩} = 100$ D^b G^b D^b

1. Pen - du - ra - - do no ma - dei - - ro, Ó Je - sus, qui - ses - teas -
2. Nes - te san - - gue que ver - tes - - te Pu - ri - - fi - - ca - me, Se -
3. 'Vin - dea mim', Je - sus con - vi - - da, Com seu man - - so co - ra -

A^b D^b G^b D^b G^b A^b7

- - sim A - bo - lir meu ca - ti - vei - ro Pe - lo teu a - mor sem
- - nhor; Foi por mim que tu mor - res - te. Sê pro - pí - cioao pe - ca -
- - ção; Já da fé na cha - ma bri - lha O pe - nhor da sal - va -

D^b A^b7 E^b7

fim! O teu san - gue foi ver - ti - do; Ex - pi - ras - te, ó meu Je -
- - dor! Sê pro - pí - cioao des - gra - ça - do, Sob a dor da mal - di -
- - ção. Ei - loa - li na cruz pre - ga - do; Cha - maa to - do pe - ca -

A^b D^b G^b D^b G^b A^b7 D^b

- - sus, E fi - cou por ti cum - pri - do Meu res - ga - te so - brea cruz.
- - ção; Des - sea - bis - mo do pe - ca - do Sal - va - me com tu - a mão.
- - dor A lim - par o seu pe - ca - do, Nes - se san - gue ex - pi - a - dor.

1. Pendurado no madeiro,
Ó Jesus, quiseste assim
Abolir meu cativoiro
Pelo teu amor sem fim!
O teu sangue foi vertido;
Expiraste, ó meu Jesus,
E ficou por ti cumprido
Meu resgate sobre a cruz.

2. Neste sangue que verteste
Purifica-me, Senhor;
Foi por mim que tu morreste.
Sê propício ao pecador!
Sê propício ao desgraçado,
Sob a dor da maldição;
Desse abismo do pecado
Salva-me com tua mão.

3. 'Vinde a mim', Jesus convida,
Com seu manso coração;
Já da fé na chama brilha
O penhor da salvação.
Ei-lo ali na cruz pregado;
Chama a todo pecador
A limpar o seu pecado,
Nesse sangue expiador.

265 - Resgate

Letra: Antônio José dos Santos Neves (1827-1874)

Música: Lewis Hartsough (1820-1872)

$\text{♩} = 100$ B E B

1. Pen - du - ra - - do no ma - dei - - ro, Ó Je - sus, qui - ses - teas -
2. Nes - te san - - gue que ver - tes - - te Pu - ri - fi - - ca - me, Se -
3. 'Vin - dea mim', Je - sus con - vi - - da, Com seu man - - so co - ra -

F# B E B E F#7

- - sim A - bo - lir meu ca - ti - vei - ro Pe - lo teu a - mor sem
- - nhor; Foi por mim que tu mor - res - te. Sê pro - pí - cioao pe - ca -
- - ção; Já da fé na cha - ma bri - lha O pe - nhor da sal - va -

B F#7 C#7

fim! O teu san - gue foi ver - ti - do; Ex - pi - ras - te, ó meu Je -
- - dor! Sê pro - pí - cioao des - gra - ça - do; Sob a dor da mal - di -
- - ção. Ei - loa - li na cruz pre - ga - do; Cha - maa to - do pe - ca -

F# B E B E F#7 B

- - sus, E fi - cou por ti cum - pri - do Meu res - ga - te so - brea cruz.
- - ção; Des - sea - bis - mo do pe - ca - do Sal - va - me com tu - a mão.
- - dor A lim - par o seu pe - ca - do, Nes - se san - gueex - pi - a - dor.

1. Pendurado no madeiro,
Ó Jesus, quiseste assim
Abolir meu cativoiro
Pelo teu amor sem fim!
O teu sangue foi vertido;
Expiraste, ó meu Jesus,
E ficou por ti cumprido
Meu resgate sobre a cruz.

2. Neste sangue que verteste
Purifica-me, Senhor;
Foi por mim que tu morreste.
Sê propício ao pecador!
Sê propício ao desgraçado,
Sob a dor da maldição;
Desse abismo do pecado
Salva-me com tua mão.

3. 'Vinde a mim', Jesus convida,
Com seu manso coração;
Já da fé na chama brilha
O penhor da salvação.
Ei-lo ali na cruz pregado;
Chama a todo pecador
A limpar o seu pecado,
Nesse sangue expiador.